



CARTA ABERTA

Rio de Janeiro, 24/08/2017

Ao

INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Diretora geral: Sra. Ana Cristina Pinho Mendes Pereira

C/c Chefe de Gabinete: Sra. Ailse Bittencourt

C/c Coordenador de Prevenção e Vigilância: Sr. Eduardo Franco

Ref.: Parceria McDia Feliz

Prezados(as) senhores(as),

Vimos, em nome da **Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável** – movimento que reúne organizações da sociedade civil, pesquisadores e cidadãos que têm como objetivo comum a promoção de políticas públicas de alimentação saudável – **parabenizar o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)** pela publicação do [Posicionamento sobre Câncer e Obesidade](#), divulgado no último dia 4 de agosto de 2017. Aproveitando o momento e o conteúdo da manifestação do INCA, viemos também manifestar nossa posição sobre a contradição expressa pela **parceria do órgão com o Instituto Ronald McDonald** para a realização do evento McDia Feliz.

O referido posicionamento do INCA, órgão do Ministério da Saúde que presta relevantes serviços de saúde pública na área oncológica ao longo de 80 anos, alerta a população e as autoridades públicas sobre a necessidade de se avançar em políticas que combatam a obesidade e o sobrepeso. Problemas estes que, segundo dados do INCA e da OMS, se configuram em fatores de risco em 13 entre cada 100 casos de câncer no Brasil.

O documento traz ainda importantes recomendações para a prevenção e redução da prevalência de obesidade no país, tais como a melhoria na rotulagem dos alimentos, o aumento de impostos de bebidas açucaradas e a restrição do acesso e da publicidade de alimentos não-saudáveis em escolas. A Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável também apoia e defende estas medidas.

Considerando o exposto, nos preocupa a vinculação do Instituto com a promoção McDia Feliz a ser realizada no próximo dia 26 de agosto - onde um pequeno percentual da venda de hambúrgueres, durante apenas um dia do ano, é revertido como doação para associações e fundações que trabalham com o câncer infantil. Tal ação, para este conjunto de organizações da sociedade civil, é compreendida como um caso exemplar de conflito de interesses uma vez que promove a marca e a venda de produtos ultraprocessados, os quais vem sendo associados com evidências crescentes com a prevalência de excesso de peso.



Adicionalmente, o Guia Alimentar da População Brasileira do Ministério da Saúde., reconhecido nacional e internacionalmente como um documento de excelência, apresenta entre as recomendações para uma alimentação adequada e saudável que se evite o consumo de produtos das redes *fast-food*. Entende-se que nestes estabelecimentos são comercializados em sua maioria produtos ultraprocessados, como por exemplo, refrigerantes e outras bebidas açucaradas, bem como hambúrgueres compostos por carnes, queijos, molhos e pães ultraprocessados, entre outros ingredientes nocivos à saúde. Esses produtos ultraprocessados possuem atributos que fazem seu consumo estar associado ao risco de desenvolvimento de obesidade, sendo destacados no Guia as suas características de: hipersabor, porções excessivas, alta densidade energética e o estímulo ao consumo sem atenção.

O consumo destes produtos que contém elevadas quantidades de gorduras, sal e aditivos químicos, pode estar associado ao desenvolvimento ou agravamento de outras doenças, além do excesso de peso, como hipertensão, hipercolesterolemia, obesidade, entre outras. Em contrapartida, o Guia recomenda que a base da alimentação seja composta por alimentos *in natura* e minimamente processados. É apresentada como regra de ouro: “Prefira sempre alimentos *in natura* ou minimamente processados e preparações culinárias a alimentos ultraprocessados”.

A ação do Instituto Ronald McDonald tida como de responsabilidade social, pode ser considerada como “nutri-wash” e visa, claramente, promover o marketing institucional, agregando valor à marca do famoso fabricante de hambúrgueres e *fast-food*, quando apresentada em parceria com renomada instituição de saúde que conta com um patrimônio prático e simbólico conferido pela excelência de sua ação.

Diante do exposto, deixamos aqui nosso convite para que o INCA reavalie esta parceria e considere que a divulgação de uma manifestação do INCA encerrando esta parceria, abrirá oportunidades para que outras empresas e doadores, sem conflitos de interesses, invistam no apoio às crianças com câncer.

Assina esta carta - Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável (<http://www.alimentacaosaudavel.org.br/>)

Entidades que fazem parte da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável:

AAO – Associação de Agricultura Orgânica

ABPASS – Associação Brasileira para a Promoção da Alimentação Saudável e Sustentável

ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva

ACT Promoção da Saúde

Agendha - Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Aleitamento.com

ASBRAN - Associação Brasileira de Nutrição

CAPA – Centro de Apoio e Agroecologia

CEPAGRO - Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo



**Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável**

CFN – Conselho Federal de Nutricionistas

FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

FBSSAN - Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

FEBRAN Federação Interestadual dos Nutricionistas dos Estados de AL, BA, MS, PA, PE, SP

FIAN Brasil - Organização pelo Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas
Frente pela Regulação da Relação Público-Privado em Alimentação e Nutrição

GESAN – Grupo de Estudo em Segurança Alimentar e Nutricional

IBfan Brasil - Rede Internacional em Defesa do Direito de Alimentar.

Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Instituto Kairós

Instituto Pólis

MILC - Movimento Infância Livre de Consumismo

Movimento dos Povos

Movimento pró agricultura orgânica Ivoti/RS

NEA Sessan Karu Porã – Núcleo de estudos Avançados em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - UFFS

Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas - INU/UERJ

Núcleo Interdisciplinar de Prevenção de Doenças Crônicas na Infância NIPDCI/ UFRGS

NUPPRE Núcleo de Pesquisa de Nutrição em Produção de Refeições – UFSC

Nutritodos

OPSAN – Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional – UnB

REANE - Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar

Rebrinc – Rede Brasileira de Infância e Consumo

Sindinutrisp – Sindicato dos Nutricionistas

Slow Food Brasil